

Kamila Donato 17/10/2016 23:55



Um panorama do mercado de frutas do Brasil

Portugal e Reino Unido lideram como destino das importações de frutas brasileiras

Algumas frutas em especial demonstraram um ligeiro aumento nas exportações em relação a 2015. A sinalização foi do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, o Alice Web, que destacou as 68 mil toneladas de produtos embarcados de janeiro a julho. Os dados mostram Portugal liderando nas importações de frutas brasileiras em agosto, com destaque para as mangas (+12%), laranjas (+255%) e mamão (+20%). Nas estatísticas a manga aparece ainda com crescimento de 10%, registrando 14,904 TM (Toneladas Métricas) nas exportações, incluindo destinos como EUA (+29%) e Países Baixos (+15%)



Rodrigo Gomes, Reefer Sales Manager da Hamburg Sud, destaca que esse crescimento se dá graças a desvalorização dos preços durante o ano, que leva a busca de novos mercados. "Os principais destinos da fruta brasileira sempre foram Rotterdam, mas o preço de venda para esse destino tem tido uma desvalorização ano a ano. Com

isso, os produtos foram explorar novos mercados com a oportunidade de melhor preço de venda, o que tornou Portugal e Reino Unido uma opção rentável".

As exportações de laranjas, por exemplo, de acordo com o levantamento, registraram alta de 30%, conduzidas por Portugal, que derrotou a Espanha que liderava a primeira posição. Vale destacar, porém, que mesmo com a "perda" da liderança nas exportações, a Espanha continuou liderando as importações, com crescimento de 7%.

O Reino Unido liderou como destino das exportações de melancia, com 41%, onde quase metade do volume aumentou. No entanto o relatório ressalta que o aumento mais notável foi no embarques para a Argentina, alta de 14.833%, ou seja, 1.293 TM.

O país também liderou como destino das importações de melões frescos do Brasil em agosto, marcando um crescimento de 17%. No entanto, as exportações totais em todo o mundo

caíram 16%, em grande parte devido a menores envios para Holanda, Emirados Árabes Unidos e Irlanda. Vizinhos do Brasil na América do Sul importaram, como aponta o levantamento, um número muito menor de bananas frescas. O maior importador foi o Uruguai com 30%, ou seja, 2.050 TM.

Momento de safra de manga, uva e melão, Gomes destacou que na grande totalidade dos embarques não existe a necessidade de hibernação – tecnologia que controla a atmosfera dentro de um container - devido à proximidade dos destinos como Europa e América do Norte. “O estado de hibernação é mais utilizado para o Avocado (abacate) e funciona com a mudança e o controle da atmosfera interna do container”, aponta.

Destacando ainda a necessidade de cuidados específicos essenciais, ele ressalta equipamentos em perfeitas condições, escalas confiáveis e sem cancelamentos, além de tempo de trânsito mais curto possível. O relatório traz ainda números negativos registrados por limões e limas, com uma queda significativa nos embarques em comparação com setembro do ano passado. As frutas fecharam o ano com 29%, resultando em 4.777 TM. Além disso, a seca enfrentada esse ano danificou os mamões papaias na colheita brasileira, o que no levantamento é apontado como um reflexo nas estatísticas depois de apresentar uma diminuição de 11% nos embarques, particularmente para a Holanda.

Gomes finaliza dizendo que as expectativas de crescimento giram impulsionadas pelo Melão e Manga em torno de 10% comparado com os volumes realizados em 2015. E ressalta que “a recessão do Brasil impulsionou as exportações das frutas devido ao baixo consumo no mercado interno”.

Notícias do dia



Eventos

TOC Americas |
Notícias do
mundo de cá



Acordos

Impactos do
Acordo de
Facilitação de
Comércio



Mercado

Um panorama do
mercado de
frutas do Brasil



Portos

Fila de
embarcações



Comércio Exterior

Mercados
estagnados para
frutas brasileiras



Comércio Exterior

Comércio entre
países BRICS
deve ganhar
força em 2017